BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 183 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

MARANHÃO Tegram planeja superar 12 milhões de toneladas movimentadas ▸ **p5**

RIO GRANDE Portos RS licitará serviços em vias do complexo neste mês ▸ **p6**

UCRÂNIA País perde 15% da capacidade de armazenamento de grãos ▸ **p7**

Região do Porto do Itaqui terá nova fábrica de fertilizantes

Cibra anuncia investimento de R$ 250 milhões na construção de planta em São Luís (MA) ▸ **p4**

EDITORIAL

Tegram em expansão

O Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), no Porto de Itaqui (MA), atingiu a marca recorde de 10 milhões de toneladas movimentadas no ano na última quarta-feira. E projeta chegar a 12 milhões de toneladas até o final de 2022. O resultado recém registrado já suplanta a operação contabilizada nos 12 meses de 2021, quando passaram pela instalação 9,328 milhões de toneladas.

Com dois berços de atracação e acesso ferroviário, o Tegram conta com quatro terminais alfandegados, cada um administrado por uma empresa ou grupo do agronegócio. Estão presentes ali gigantes como Amaggi e Louis Dreyfus. E o complexo já demonstrou ter condições de receber navios de grandes dimensões, como ocorreu em maio deste ano, quando atracou ali o graneleiro Kydonia, que levou 80 mil toneladas de soja para a Espanha.

Em atividade desde 2015, o Tegram se consolidou como um dos maiores terminais de grãos do País e como parte importante do corredor logístico do Arco Amazônico (ou Arco Norte), série de portos das regiões Norte e Nordeste que, juntos, já respondem pela maioria absoluta das exportações de grãos brasileiros. O crescimento registrado pela instalação é um perfeito exemplo do próprio sucesso do Arco Amazônico.

Registrar o crescimento do terminal é documentar a expansão operacional que tem ocorrido com o próprio Arco Amazônico. E esse aumento vem ocorrendo apesar dos desafios logísticos, como a necessidade de melhores acessos ferroviários e hidroviários aos portos dessas regiões do Brasil, questões que têm de ser resolvidas. Está na hora de o Governo eliminar os gargalos aos portos do Norte e do Nordeste, facilitando o escoamento de cargas para essas instalações. O sucesso do Tegram mostra que viabilizar tais investimentos é apostar em processos com impactos altamente positivos na economia brasileira. Eliminar os obstáculos ao Arco Amazônico é garantir um novo impulso ao desenvolvimento do País.

FOTO
Divulgação/EMAP

NESTA EDIÇÃO

CAPA
4 Região do Porto do Itaqui vai ganhar nova fábrica de fertilizantes

HUB
3 Setor portuário tem alta de 2,23% na movimentação de cargas em julho

NACIONAL
3 VLI inicia movimentação de fertilizantes para safra 2023

Produção de caminhões cresce 35,4% em agosto

REGIÃO NORDESTE
5 Tegram planeja ultrapassar 12 milhões de toneladas movimentadas em 2022

REGIÃO SUL
6 Paranaguá e Antonina registram aumento na movimentação de cargas

Portos RS licitará serviços em vias do complexo de Rio Grande neste mês

PORTUGAL
7 Projetos financiados pela Comissão Europeia podem beneficiar Portugal

INTERNACIONAL
7 Ucrânia perde 15% da capacidade de armazenamento de grãos na guerra

OPINIÃO
8 "Luluzinhas no porto" por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL
9 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Balanço 1
O sistema portuário brasileiro aumentou em 2,23% sua movimentação de cargas no último mês de julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, chegando a 109,7 milhões de toneladas. A alta foi impulsionada principalmente pelas exportações de celulose (que aumentaram 13,7%), milho (+54,2%) e minério de ferro (+2,9%). Os dados integram o painel estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foram divulgados pelo órgão na última quinta-feira.

Balanço 2
Analisando cada tipo de mercadoria, a carga geral teve um crescimento de 8,33% e o granel sólido, de 5,89%. Já o contêiner teve uma alta de 1,93% e o granel líquido, uma queda de 7,55%. No acumulado do ano, já são 690,9 milhões de toneladas, o que mostra uma queda de 2,5%, na comparação com os sete primeiros meses de 2021, segundo dados da Antaq.

Balanço 3
O balanço realizado pela Antaq também avaliou o transporte dessas mercadorias. Aquelas que utilizaram os navios de longo curso somaram 76,9 milhões de toneladas, com um aumento de 0,2%. Já as cargas das embarcações de cabotagem (transporte marítimo de produtos ao longo de uma costa) chegaram a 24,9 milhões de toneladas, uma alta de 5,4%. Por fim, está a navegação interior (também chamada de fluvial ou hidroviária), com 7,6 milhões de toneladas, um crescimento de 16,8% - no acumulado do ano, essa modalidade foi a única a registrar alta, de 8,5%.

Balanço 4
O levantamento da agência ainda analisou a atividade portuária. A movimentação de cargas nos portos públicos contabilizaram um aumento de 8,5% em julho, enquanto nos terminais privados, houve uma queda de 0,9%. Entre os destaques, estão os complexos marítimos de Santos (SP), com 11,7 milhões de toneladas (o maior volume entre os públicos), e o de Santarém (PA), com 1,5 milhão de toneladas, uma alta de 84,9% (o maior crescimento). Quanto às instalações privadas, a maior quantidade operada foi a do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), com 15,9 milhões de toneladas (7,2% a mais).

VLI inicia movimentação de fertilizantes para safra 2023

Produtores brasileiros começam a se preparar para mais um período de plantio de soja

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/VLI

Após ser descarregada nos portos, a carga segue até os Terminais Integradores de Palmeirante (TO), Uberaba e Araguari (MG), para abastecer os produtores rurais

A empresa logística VLI já começou a realizar o transporte de fertilizantes nos sistemas Sudeste e Norte para abastecer os produtores brasileiros, que já se preparam para mais um período de plantio de soja visando a safra 2022/2023. A carga é considerada um importante insumo para garantir a alta produtividade e qualidade da commodity.

Abastecendo a cadeia produtiva nacional, a companhia recebe os fertilizantes via Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), em Santos (SP), Porto de Itaqui, em São Luís, no estado do Maranhão, e o Porto de Vitória, localizado na capital do Espírito Santo, complexos portuários considerados as principais portas de entrada da VLI para os produtos, que são importados do Canadá, Estados Unidos, Rússia, Marrocos e Oriente Médio.

Após ser descarregada nos portos, a carga segue até os Terminais Integradores de Palmeirante, no Tocantins, Uberaba e Araguari, em Minas Gerais.

"A integração entre os terminais e a malha ferroviária administrada pela companhia possibilita o alcance de diversos e importantes produtores instalados na área de influência da Ferrovia Centro-Atlântica, que se mostra novamente um importante elemento de fortalecimento do agronegócio nacional", ressalta a gerente Comercial de Fertilizantes e Agronegócio da VLI, Juliana Telles.

Ela destaca também o transporte possibilitado pelo tramo norte da Ferrovia Norte-Sul. "É a integração que dá ao produtor a segurança de que receberá o fertilizante dentro do prazo estabelecido, em uma operação ágil e eficaz que favorece o desenvolvimento do seu negócio".

O volume movimentado pela empresa abastece os principais mercados produtores de soja do país, ao longo de todo o ano, nos Estados de Mato Grosso, Goiás e São Paulo, além da nova fronteira agrícola, no Arco Norte, composta por Maranhão, Tocantins e Piauí. Além dos fertilizantes, a VLI movimenta insumos importantes para a produção do produto, como rocha fosfática, enxofre e amônia.

A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como Santos, São Luís e Vitória.

Produção de caminhões cresce 35,4% em agosto

Mesmo com o aumento da produção, em 2022 o setor registra queda de 2,7% em relação aos oito primeiros meses de 2021

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A produção de caminhões totalizou 17,2 mil unidades em agosto, alta de 35,4% em relação a julho (12,7 mil) e de 15,1% na comparação com agosto de 2021 (15 mil). Os dados foram divulgados pela Associação Nacional das Fabricantes de Veículos Auto-motores (Anfavea).

Para a Anfavea, os números sinalizam leve recuperação do mercado, apesar da queda na fabricação de caminhões no acumulado do ano. De janeiro a agosto, foram produzidas 101,7 mil unidades, 2,7% a menos do que as 104,5 mil fabricadas nos oito primeiros meses de 2021. "Embora haja recuperação, a falta de componentes, sobretudo semicondutores, continua acontecendo", informou a Anfavea.

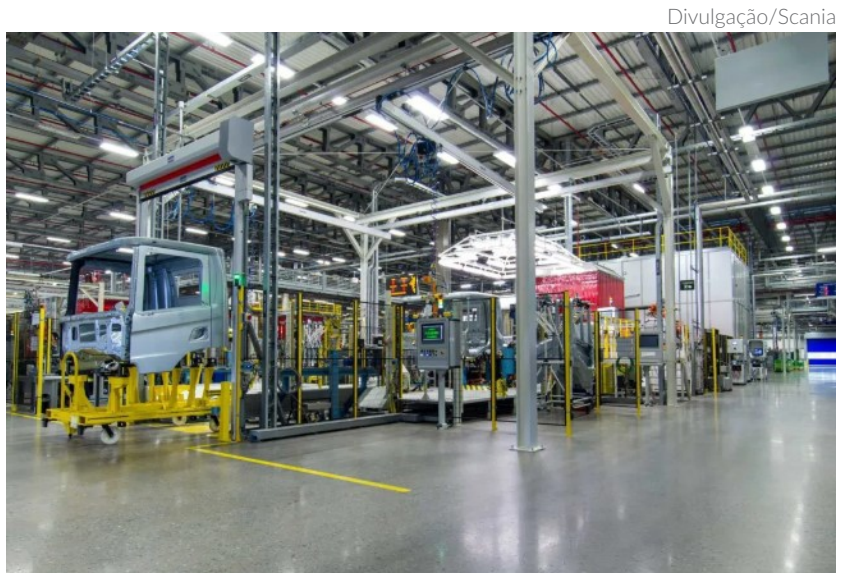
De acordo com o vice-presidente da Anfavea, Marco Saltini, "as montadoras têm trabalhado fortemente para reduzir os impactos desse problema. O reflexo disso foi um mês (agosto) sem paradas".

Segundo informações da associação, as fábricas estão operando com 65% da capacidade em média. O executivo afirma que, mesmo assim, o cenário é positivo na comparação com o de meses anteriores.

Exportações
O volume exportado também subiu em agosto. Conforme a Anfavea, 2,3 mil caminhões foram exportados, um aumento de 15,8% em relação a julho, quando foram embarcadas 2 mil unidades. Da mesma forma, na comparação com os 2,1 mil caminhões exportados no mesmo mês de 2021, o avanço foi de 12,9%.

O bom resultado também se reflete no acumulado do ano. Assim, de janeiro a agosto, as montadoras exportaram 15,5 mil caminhões. Ou seja, houve alta de 5,5% ante as 14,7 mil unidades exportadas em igual período de 2021. De acordo com a Anfavea, os principais destinos são Argentina, Chile e Peru.

Divulgação/Scania



De janeiro a agosto, foram produzidas 101,7 mil unidades, 2,7% a menos do que as 104,5 mil fabricadas nos oito primeiros meses de 2021

REGIÃO NORDESTE

Região do Porto do Itaqui vai ganhar nova fábrica de fertilizantes

Cibra investirá R$ 250 milhões para construção da nova planta no Maranhão

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Durante a sua construção, serão gerados cerca de 500 postos de trabalho e, após a inauguração, são estimadas 300 vagas diretas e indiretas

A empresa brasileira Cibra anunciou a construção de uma nova fábrica para a produção de fertilizantes na região do Porto de Itaqui, em São Luís, no Maranhão, em um investimento de R$ 250 milhões. A nova unidade aumentará a inserção dos produtos da companhia nos estados produtores do Tocantins, Maranhão, Piauí, Pará e Mato Grosso e dará prosseguimento ao plano de expansão da companhia.

A Cibra já adquiriu o terreno em local estratégico perto do Porto de Itaqui e prevê o início das operações no primeiro trimestre de 2024.

"A escolha de São Luís tem valor estratégico na expansão da Cibra. A nova fábrica vai atender a uma região de alto crescimento da produção agrícola e de alto consumo de fertilizantes. A Cibra vem crescendo de forma vigorosa e sustentável, junto com o agronegócio brasileiro, e nossos resultados consistentes mostram a confiança do produtor no nosso trabalho", diz Santiago Franco, CEO da Cibra.

De acordo com a empresa, a nova fábrica será implantada em um terreno de 100 mil metros quadrados, terá 44 vagas para caminhões e amplas instalações de apoio. A produção será de misturas tradicionais NPK e elementos simples, com capacidade de expedição de 500 mil toneladas por ano. Durante a sua construção, serão gerados cerca de 500 postos de trabalho e, após a inauguração, são estimadas 300 vagas diretas e indiretas.

Ainda segundo a companhia, a unidade de São Luís usará tecnologia de ponta, com pontes rolantes e automação total do processo de ensaque, o que permitirá uma produção mais rápida, segura e eficaz dos produtos. Estão previstas também a utilização de energia fotovoltaica e captação e utilização de águas pluviais em alinhamento com governança socioambiental da Cibra.

"Esta nova unidade se junta a outros projetos em andamento, em que já foram investidos mais de R$ 400 milhões até 2022. O plano de expansão completo deve atingir um investimento total de R$1,5 bilhão até 2026", informa Celso Rocha, COO da Cibra.

No ano passado, a Cibra iniciou a construção de uma nova unidade em Sinop, no Mato Grosso, com perspectiva de inauguração para o início de 2023. Também em 2021, inaugurou uma unidade em Uberaba (MG) para atender mais de perto a região do Triângulo Mineiro.

"A Cibra tem orgulho de acompanhar o crescimento da agricultura brasileira e fornecer aos nossos parceiros produtos e serviços de alta qualidade, com agilidade e entendimento das necessidades dos produtores. Para este ano, a previsão da Cibra é crescer ao menos 20%, atingindo 2,4 milhões de toneladas por ano", afirma Santiago Franco.

Em relação à inovação, a empresa lançou o CibraCoin, o primeiro criptoativo do mercado vinculado ao preço de fertilizantes. A ideia é permitir ao produtor mais previsibilidade e segurança na aquisição de fertilizantes e oferecer ao mercado uma nova opção de investimento no agronegócio.

Em 2020, a empresa inaugurou a CibraStore, o primeiro canal de e-commerce de uma produtora de fertilizantes do Brasil. A loja digital já realiza vendas de grande volume e, segundo a Cibra, registra interesse crescente dos produtores.

Sediada em Camaçari (BA), a companhia está há quase 30 anos no mercado e tem hoje 13 unidades com operações de produção, importação, formulação e distribuição de fertilizantes nos principais estados agroprodutores do Brasil.

Os sócios são o grupo americano Omimex e o grupo britânico Anglo American. A empresa opera em WFA - Work From Anywhere (trabalho remoto, sem escritório) para o time corporativo.

NOVA UNIDADE NA REGIÃO DO PORTO DE ITAQUI TERÁ CAPACIDADE DE EXPEDIÇÃO DE 500 MIL TONELADAS POR ANO

"A NOVA FÁBRICA VAI ATENDER A UMA REGIÃO DE ALTO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E DE ALTO CONSUMO DE FERTILIZANTES"

SANTIAGO FRANCO
CEO da Cibra

REGIÃO NORDESTE

Tegram planeja ultrapassar 12 milhões de toneladas movimentadas em 2022

Na última quarta-feira, o terminal atingiu a marca recorde de 10 milhões de toneladas operadas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), que atua no Porto de Itaqui (MA), estima movimentar cerca de 12 milhões de toneladas até o final deste ano. Na última quarta-feira, durante a operação no navio MV Jawor, o equipamento atingiu a marca de 10 milhões de toneladas operadas, um recorde em relação ao embarque de granéis sólidos de origem vegetal. O volume já é maior do que toda a movimentação do ano passado, que foi de 9,328 milhões de toneladas. Para os próximos anos, a expectativa é alcançar 18,5 milhões de toneladas.

O Tegram começou a operar em 2015 e é um dos maiores terminais de grãos do Brasil. Ano a ano tem se consolidado como eixo logístico para o escoamento de granéis sólidos de origem vegetal, principalmente soja e milho, produzidos no Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e parte do Mato Grosso, região conhecida como Matopiba.

Além do acesso ferroviário e dois berços de atracação, o Tegram é composto por quatro terminais alfandegados, geridos por empresas do agronegócio: Terminal Corredor Norte, formado pelas companhias Nova Agri e CHS; Viterra Logística e Terminais Portuários; Corredor Logística e Infraestrutura SA; e Amaggi, da Louis Dreyfus Company e Zen-Noh.

Super-navio de grãos

A operação com veículos maiores em todos os modais é vista pelo setor como tendência natural do mercado global ao permitir o transporte de um volume maior de carga. E o Tegram tem feito experiências neste sentido para se adequar a esta realidade o quanto antes. Em maio deste ano, o terminal recebeu no berço 103 o supernavio Kydonia, originário da Grécia, para carregamento de pouco mais de 80 mil toneladas de soja que seguiram para a Espanha.

A operação foi a responsável pelo maior volume de grãos numa única embarcação já operada pelo Tegram desde que se instalou no porto público do Maranhão, em 2015. A carga pertencia à CLI, responsável pelo terminal 3.

Divulgação/Abratec

O Tegram começou a operar no Porto do Itaqui em 2015 e é um dos maiores terminais de grãos do Brasil

Para se ter uma ideia, antes do Kydonia, o maior volume de grãos em um único navio operado pelo Tegram no Itaqui chegou a 76 mil toneladas.

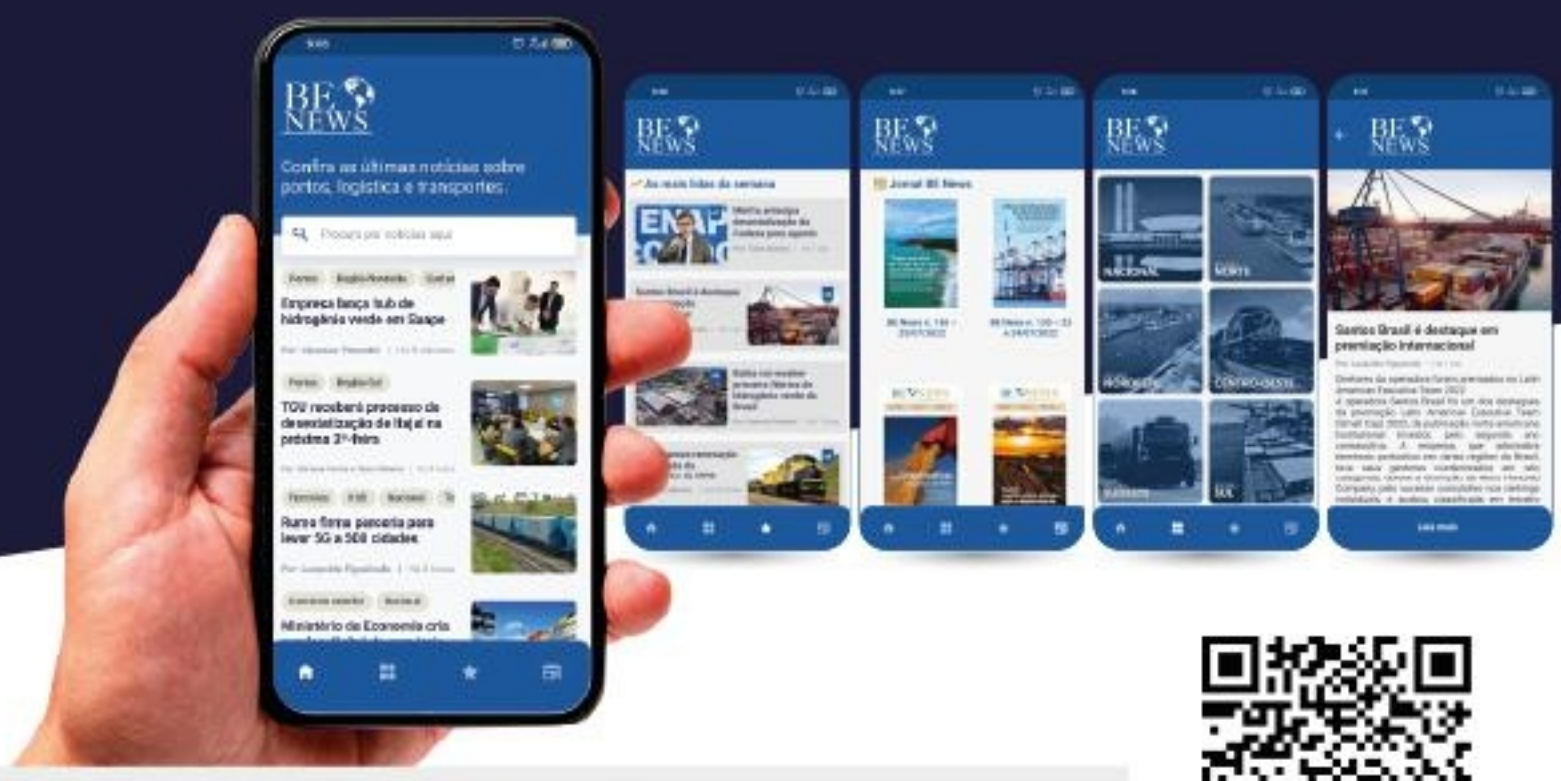
Para a CLI, três fatores tornaram possível esse embarque recorde: melhor eficiência operacional, treinamento especializado da equipe e o fato da CLI ser o único terminal 'bandeira branca' operante no Itaqui, ou seja, cujo dono não é uma trading ou uma empresa de transporte.

A operação com o Kydonia foi considerada uma espécie de laboratório para alavancar a produtividade e preparar a infraestrutura para o futuro.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO SUL

Paranaguá e Antonina registram aumento na movimentação de cargas

Complexos paranaenses operaram quase 5,3 milhões de mercadorias em agosto, 20% a mais em comparação a igual período de 2021

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Claudio Neves/APPA - Arquivo

A expectativa é de que mais 2 milhões de toneladas sejam exportadas pelo Porto de Paranaguá até o fim do ano

EM AGOSTO, 3,4 MILHÕES DE TONELADAS SAÍRAM PELOS PORTOS DO PARANÁ, CONTRA 2,4 MILHÕES DE TONELADAS NO MESMO MÊS DO ANO PASSADO. UM AUMENTO DE 42%

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, movimentaram 20% a mais de cargas em agosto em comparação a igual período do ano passado. Em 31 dias, quase 5,3 milhões de toneladas passaram pelos terminais paranaenses, nas operações de exportação e importação. Em agosto de 2021, os portos operaram cerca de 4,4 milhões de toneladas.

Segundo a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), as exportações aumentaram 42% no mês passado em relação ao ano anterior. Em agosto, 3,4 milhões de toneladas saíram pelos portos do Paraná, contra 2,4 milhões de toneladas no mesmo mês do ano passado.

Já o volume de mercadorias importadas caiu. Ao todo, foram desembarcadas 1,87 milhão de toneladas de cargas em agosto, 6% a menos que as quase 2 milhões de toneladas importadas em agosto de 2021.

"As exportações, especialmente dos granéis sólidos, puxaram para cima a movimentação de cargas pelos portos do Paraná, no último mês de agosto. O desempenho e a produtividade registrados nos dois últimos meses – julho e agosto – contribuíram para o aumento também no acumulado do ano", afirmou o diretor-presidente da APPA, Luiz Fernando Garcia da Silva, ao **BE News**.

"Se mantivermos esse índice de crescimento — de 2% — devemos fechar o ano com uma movimentação que passa das 58 milhões de toneladas", estima Garcia.

O diretor-presidente da APPA disse que a alta demanda por milho deve subir ainda mais até o final do ano. "A expectativa maior é em relação aos volumes de milho que devem ser carregados principalmente pelo Porto de Paranaguá. Neste ano, de janeiro a agosto, já foram mais de 2,6 milhões de toneladas do produto embarcadas por aqui. O segmento espera carregar, até o final do ano, pelo menos mais 2 milhões de toneladas", destacou.

Acumulado

Em oito meses, os portos paranaenses movimentaram quase 39,86 milhões de toneladas de carga. Considerando os últimos dez anos, é a maior movimentação já registrada para o período. Comparado ao volume carregado e descarregado de janeiro a agosto de 2021, cerca de 39,25 milhões de toneladas, o aumento é de 2%.

O volume exportado foi de 24,45 milhões de toneladas, 4% maior que o registrado em 2021, que foi de 23,41 milhões de toneladas. Já as importações — em um total de 15,4 milhões de toneladas — registraram queda de 3%, comparadas às 15,85 milhões de toneladas descarregadas no ano passado.

Produtos

No acumulado do ano, houve aumento nas exportações de milho, farelos, trigo, óleo de soja e celulose. Na importação, foi registrada queda em quase todos os produtos.

O fertilizante, principal granel de importação, registrou leve alta (nem 1%). Porém, analisando os volumes registrados nos meses anteriores, a tendência também é de queda.

Já a movimentação de contêineres subiu 5% no período. Neste ano, de janeiro a agosto, foram movimentados 774.342 TEU. Em 2021, no mesmo período, 738.634 TEU.

Tanto em unidades quanto em percentual de aumento, as exportações se destacaram. Nesse sentido, foram carregados 451.358 TEU; 9% a mais do que em 2021, que totalizou 415.499 TEU.

Portos RS licitará serviços em vias do Porto de Rio Grande neste mês

Autoridade portuária custeará pavimentação e drenagem e estima investimento superior a R$ 2,5 milhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

OS ACESSOS ÀS BALANÇAS RECEBERÃO PAVIMENTAÇÃO DE CONCRETO, QUE É MAIS RESISTENTE AO TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS, E MELHORIA NA DRENAGEM

As obras serão executadas em uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados

A Portos RS abrirá, ainda neste mês, processo interno de licitação para obras de pavimentação e drenagem nas vias internas do Porto Novo de Rio Grande. A autoridade portuária custeará os serviços e estima um investimento superior a R$2,5 milhões.

Segundo a Portos RS, os projetos e documentos de engenharia da obra já foram concluídos. "Ao todo, a requalificação contemplará uma área de cerca de 20 mil metros quadrados, permitindo uma infraestrutura de melhor qualidade para quem utiliza diariamente o espaço", comunicou a companhia.

Os acessos às balanças receberão pavimentação de concreto, que é mais resistente ao tráfego de veículos pesados, e melhoria na drenagem. As obras terão duração mínima de quatro meses e não afetarão o funcionamento do Porto Novo de Rio Grande, de acordo com a companhia.

"Basicamente haverá o recapeamento das principais vias internas do porto e a execução de placa de concreto na entrada de todas as balanças para aumentar a resistência", explicou o diretor de infraestrutura da Portos RS, Lucas Meurer Cardoso.

Quanto à drenagem, Cardoso disse que o acúmulo de água no acesso às balanças é um problema antigo que será corrigido. "Haverá intervenções de drenagem na junção entre o asfalto e a placa de concreto, que visam melhorar o escoamento nestes pontos principais onde havia um acúmulo de água", afirmou.

Ao final dessa etapa de obras, a sinalização vertical e horizontal da área deverá ser requalificada.

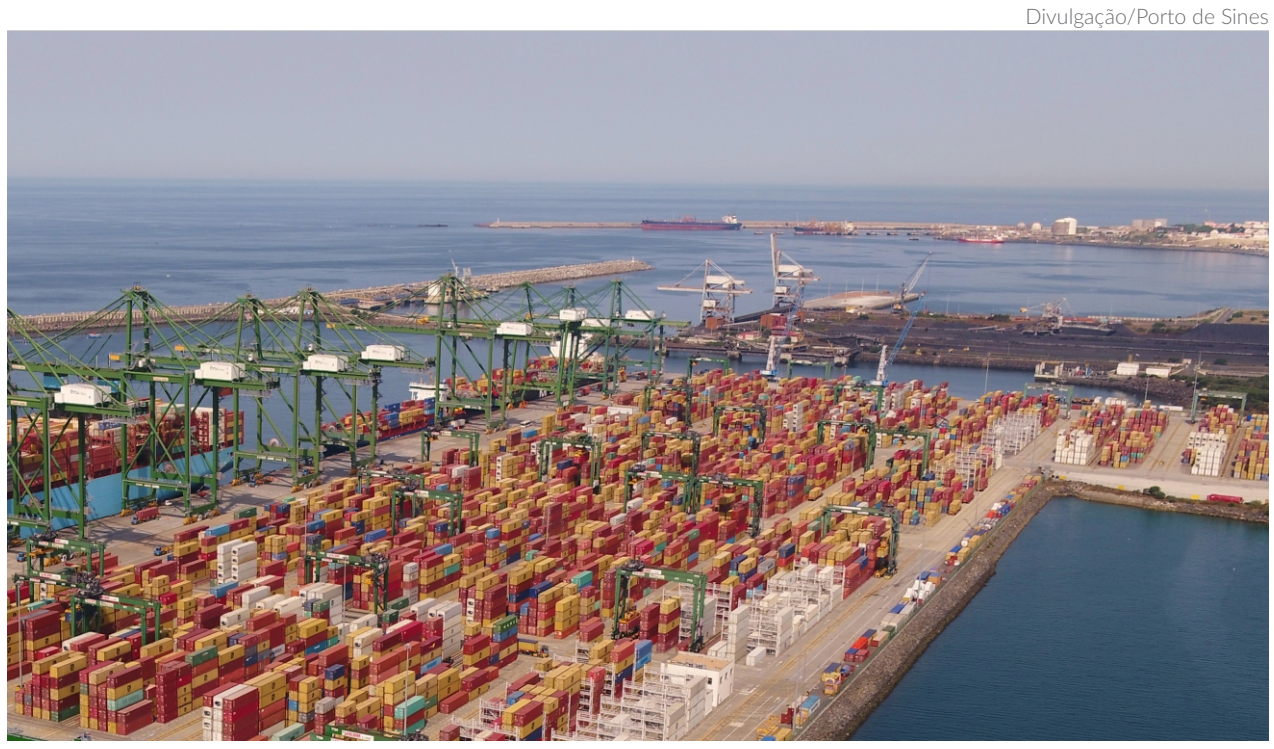
PORTUGAL

Projetos financiados pela Comissão Europeia podem beneficiar Portugal

Verba deverá ser investida em ferrovias, portos ou nas estradas do país e demais estados-membros

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Porto de Sines



Porto de Sines, em Portugal: complexos portuários, assim como vias navegáveis interiores, estradas e rede ferroviária seriam contemplado

A Comissão Europeia lançou na última terça-feira um certame para financiar em 5,12 bilhões de euros projetos de infraestruturas de transportes. A verba será repassada por fundos europeus do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) e poderá apoiar projetos em todos os estados-membros da União Europeia, incluindo Portugal, ao longo da chamada Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T). Ou seja, a rede ferroviária, as vias navegáveis interiores, os portos e as estradas que ligam a Europa.

Os projetos devem ajudar a União Europeia a cumprir o objetivo do Pacto Ecológico Europeu de reduzir as emissões dos transportes em 90% até 2050.

"Estes tempos difíceis também reforçaram a importância de dispor de uma rede europeia de infraestruturas eficiente, sem descontinuidades e bem interligada. Os projetos financiados ao abrigo deste convite contribuirão para a criação de um sistema de transportes multimodal interligado para passageiros e mercadorias", diz um trecho do comunicado divulgado pela Comissão Europeia.

OS PROJETOS DEVEM AJUDAR A UNIÃO EUROPEIA A CUMPRIR O OBJETIVO DO PACTO ECOLÓGICO EUROPEU DE REDUZIR AS EMISSÕES DOS TRANSPORTES EM 90% ATÉ 2050

O objetivo é apoiar a concretização de uma rede ferroviária eficaz e a preços acessíveis, a melhoria da navegação nas vias interiores e das infraestruturas nos portos marítimos, uma interligação equilibrada entre os diferentes modos de transporte e uma maior automatização e interoperabilidade para uma maior eficiência e segurança ao longo de toda a rede de transportes.

MIE

O Mecanismo Interligar a Europa (MIE) é um instrumento de financiamento fundamental da UE para promover o crescimento, o emprego e a competitividade através de investimentos em infraestruturas específicas a nível europeu.

Ele oferece apoio ao desenvolvimento de redes transeuropeias devidamente interligadas, sustentáveis e com um bom desempenho nos domínios dos transportes, da energia e do digital. Os investimentos do MIE vêm suprir as lacunas das redes básicas da Europa nos domínios da energia, dos transportes e do digital.

O MIE beneficia as pessoas de todos os Estados-Membros, uma vez que torna os transportes mais fáceis e mais sustentáveis, reforça a segurança energética da Europa, permitindo simultaneamente uma maior utilização das energias renováveis, e facilita a interação transfronteiras entre as administrações públicas, as empresas e os cidadãos.

O programa beneficia três setores: transportes, energia, e digital. Uma das principais prioridades do MIE é criar e reforçar as sinergias entre os três setores. As ações realizadas no seu âmbito podem permitir otimizar os custos ou os resultados através da congregação de recursos financeiros, técnicos ou humanos, reforçando assim a eficácia do financiamento da UE.

INTERNACIONAL

Ucrânia perde 15% da capacidade de armazenamento de grãos na guerra

Relatório aponta que o espaço para 8,5 milhões de toneladas foi comprometido em sete meses do conflito com a Rússia

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Ucrânia perdeu cerca de 15% de sua capacidade de armazenamento de grãos, comprometendo aproximadamente 8,5 milhões de toneladas, na guerra contra a Rússia, segundo relatório do Observatório dos Conflitos, divulgado na quinta-feira.

O relatório, preparado para o Observatório de Conflitos pelo Laboratório de Pesquisa Humanitária da Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale, em conjunto com o Laboratório Nacional de Oak Ridge, nos Estados Unidos, usou fotografia de satélite e algoritmos de detenção para avaliar os danos às instalações de armazenamento em toda a Ucrânia.

O levantamento apontou que os russos apreenderam espaço de armazenamento para 6,2 milhões de toneladas e destruíram outro com capacidade para 2,2 milhões de toneladas na Ucrânia.

Ao todo, conforme o estudo, a invasão russa teria eliminado cerca de 8,5 milhões de toneladas das 58 milhões que a Ucrânia podia armazenar, ameaçando a capacidade futura de produzir suprimentos cruciais de trigo, milho e óleo de girassol para o mercado mundial, segundo o relatório.

Como resultado, os agricultores estão ficando sem espaço para armazenar seus carregamentos, o que pode desencorajar o plantio para a próxima safra, especialmente de trigo de inverno, segundo o relatório.

"Os danos e a apreensão da capacidade de armazenamento pela Rússia e forças aliadas russas ameaçam transformar a atual crise agrária da Ucrânia em uma catástrofe", calcula o Observatório com base no levantamento.

"Milhões de pessoas em todo o mundo dependem dos produtos agrícolas ucranianos e são diretamente impactadas pelo aumento dos preços no mercado global causado pela escassez relacionada à invasão russa da Ucrânia", diz o relatório.

O estudo constatou que mesmo danos parciais à instalação podem arruinar as colheitas armazenadas.

A maioria das instalações ocupadas ou danificadas está em Mykolaiv, Zaporizhzhia e Donetsk Oblast, e grande parte estava perto de centros de transporte, sugerindo que foram danificadas em ataques direcionados e deliberados.

"Alvejar indiscriminadamente a infraestrutura de armazenamento de cultivos pode constituir um crime de guerra e um crime contra a humanidade sob a lei internacional", alerta o relatório.

O LEVANTAMENTO APONTOU QUE OS RUSSOS APREENDERAM ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO PARA 6,2 MILHÕES DE TONELADAS E DESTRUÍRAM OUTRO COM CAPACIDADE PARA 2,2 MILHÕES

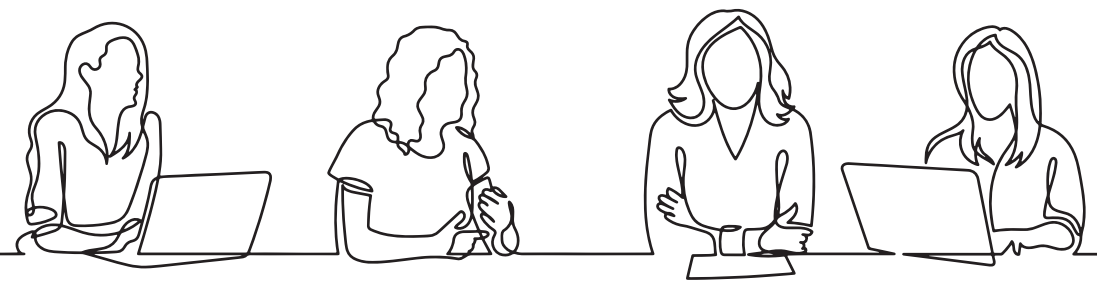
OPINIÃO

LUIZ GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Luluzinhas no porto



"Meninas, sentem-se à mesa!", deu o grito de guerra Flávia Takafashi ao assumir o cargo de diretora da Antaq. Ecoou como pólvora explodida no mundo portuário. Mais, no mundo de tantas mulheres que no fim do verão de 68, à porta de um concurso de miss em Atlantic City, lançaram o 'Freedom Trash Can', propondo que jogassem no lixo tudo que as oprimia. Muita coisa foi lançada na lixeira, mas o que chamou a atenção foi um sutiã.

Flávia é expressão da revolução feminina que a paleontologia estuda desde quando, há milhões de anos, a evolução determinava a função de cada gênero. Coisa louca. Depois de milênios, ainda vi mulheres andando um passo atrás de 'seus' homens no Japão. E não eram gueixas! Mas tudo mudou, aos poucos, passando pelo sutiã no lixo.

É certo que o Youtube ainda mostra muitas mulheres monetizando em vídeos que, ao pretexto de mostrarem suas habilidades domésticas, o fazem em trajes no limite da censura do portal em busca de likes.

Os sexistas e misóginos me perdoem. Mas o clássico A Bela e a Fera, ao mostrar a sensibilidade, interesse intelectual pelos livros e generosidade feminina, prenunciou que o mundo começava a mudar e fazia nós, as feras, derretermo-nos diante delas.

Sanna Marin, a bela de 36 anos, primeira-ministra da Finlândia, foi crucificada recentemente por vídeos em que aparece ajoelhada dançando e cantando, e mais, promovendo festa na residência oficial em que surgem duas meninas com seios expostos, beijando-se, com um cartaz: 'Finlândia', certamente garantidas pelo aquecimento central.

Sanna, a bela, se desculpou, é claro. Não é adequada essa situação na residência oficial, seja para mandatário homem ou mulher. Mas ela pediu que a julgassem por seu trabalho, não pelo que fazia em seu momento de lazer.

Sanna e Flávia têm algo em comum: o destaque pelo sucesso em universos absolutamente dominados até pouco tempo pelo machismo, política e porto.

Sou do tempo em que o Lloyd Brasileiro aportava dezenove cargueiros 'Ita' em Santos, e convivia com amigos da beira do cais, braçais e administrativos. Amigos que retratavam as piadas e os preconceitos típicos daqueles que só veriam em Sanna sua beleza. Não os condeno. A beleza e atração são intrínsecas ao homo sapiens, hão de convir.

Mas eram tempos de uma cultura hoje plenamente superada que busca novos valores. Como, nestes dias, quando o embaixador da Espanha Fernando Garcia, ao dizer que o feminismo e a justiça social são inseparáveis, entregou o prêmio no Brasil ao 'movimento silencioso e essencial de mulheres do campo, das águas e das florestas, cujo trabalho gera alimento, renda e vida'. E entre as primeiras colocadas para essa honraria, estavam as mulheres da Associação da Lagoa de Jequiá, em Alagoas, que se dedicam à coleta e utilização de resíduos de caranguejos.

As mulheres do mar, das lagoas e do campo são guerreiras. Nós, homens, reconhecemos que também o são especialmente como mães e indispensáveis companheiras. Mas havia outro desafio a destacar, a partir do sutiã queimado em Atlantic City, quando na agência em que eu trabalhava mulheres eram importantes e desejáveis secretárias, nenhuma chefe. De meus amigos portuários, ouvia histórias maliciosas sobre companheiros detentores de chifres. Nunca de talentos femininos no trabalho.

No intervalo do recente Santos Export, deparei-me com dezenas de meninas se posicionando no palco para uma foto. Eram executivas que participavam do evento. Brinquei com minha amiga ao lado, a exemplar Ivani Cardoso: 'Olha o clube da Luluzinha'. Ao que ela respondeu: 'Por que você não escreve sobre elas?'

Quando vejo promoverem evento do Brasil Export, quando leio os posts de seu Conselho Feminino presidido pela festejada executiva Mayhara Chaves, quando publicam foto degustando vinhos depois de uma jornada diária, penso quanto lutaram para alcançar o topo da foto que se produzia naquele momento, num mundo que até pouco tempo atrás era dominado por nós, então super-poderosos, hoje respeitosos CEOs colegas de trabalho.

Comecei me encantando com aquelas meninas que passaram a operar portêineres no costado dos navios, antes só freqüentados por suados homens com sacas de 80 quilos às costas. Hoje me encanto com essas belas que souberam competir com tantos executivos na condução de importantes empresas. Alguém dirá: Elas falam muito! Elas são implacáveis pelo poder! Elas ficam divididas entre o trabalho e as broncas nos filhos ao telefone.

Talvez os homens falem menos, hahaha, mas são por vezes tão obcecados quanto elas. Gritar com filhos enquanto interpretam planilhas é típica habilidade intrínseca a elas. Além do que nós, homens, cada vez mais nos ocupamos dos rebentos e do fogão. Alguns pelo menos. Novos tempos!

Grant Thornton, na pesquisa Women in Business, pesquisou 29 países. Nossas meninas ocupam 38% dos cargos de liderança, sendo 35% CEOs. Mas o Brasil ainda está atrás da África do Sul, Turquia, Malásia e Filipinas. E a Deloitte, no projeto Women in the Boardroom, viu que em 51 países 19,7% de mulheres ocupam assentos nos conselhos de administração. No Brasil, só 10,4%.

Não fiquem tristes, meninas. Estamos avançando muito. A VLI, por exemplo, foi destaque, entre outras, na pesquisa Mulheres na Liderança, incentivando a participação feminina em seu organograma. Vivemos tempos de resultados. Vivemos tempos de ESG, e vocês, melhor do que ninguém, sabem que não foi fácil vencer com ternura.

Danem-se os porcos chauvinistas. Estamos diante de um novo tempo em que, tal como a Bela dominou a relação e transformou a Fera, precisamos viver leves e com alegria, festejando como Sanna, a finlandesa. E buscar um sentido melhor para a vida. Portanto, sim, Flávia, meninas sentem-se à mesa. Vocês merecem a fotografia da Luluzinha.

OS SEXISTAS E MISÓGINOS ME PERDOEM. MAS O CLÁSSICO A BELA E A FERA, AO MOSTRAR A SENSIBILIDADE, INTERESSE INTELECTUAL PELOS LIVROS E GENEROSIDADE FEMININA, PRENUNCIOU QUE O MUNDO COMEÇAVA A MUDAR E FAZIA NÓS, AS FERAS, DERRETERMO-NOS DIANTE DELAS.

ESTILO BE

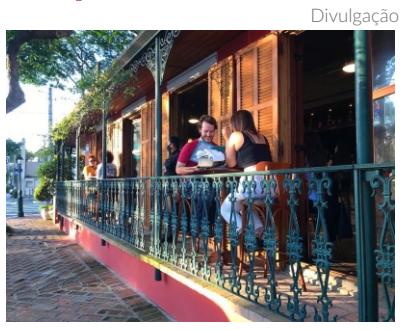
IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

ESTUDO RECENTE DA UNIVERSIDADE DE TUFTS, NOS ESTADOS UNIDOS, PUBLICADO NO ESTADÃO, TRAZ UMA NOVA TEORIA DO NEUROCIENTISTA ERIK HOEL PARA O PAPEL DO SONHO. SEGUNDO ELE, OS SONHOS REPRESENTAM TREINAMENTO PARA SITUAÇÕES REAIS E DEIXAM NOSSOS CÉREBROS MAIS AFIADOS E MENOS ACOMODADOS PARA ENFRENTAR SITUAÇÕES DIFERENTES. E QUANDO ELE DIZ QUE "A VIDA PODE SER ENTEDIANTE ÀS VEZES E OS SONHOS EXISTEM PARA IMPEDIR QUE VOCÊ SE AJUSTE DEMAIS AO MODELO DO MUNDO" VEM O ALERTA: PRESTE ATENÇÃO NOS SONHOS, INTERPRETE COM CARINHO SUAS MENSAGENS. SONHOS ABREM ESPAÇO PARA NOS REINVENTARMOS, PARA SAIR DA SEGURANÇA DO COTIDIANO ESPARTANO, DESAJUSTAR OS OLHARES E RETRAÇAR A ROTA. E EXPERIMENTE A DICA DOS ESPECIALISTAS: ESCREVA SEU CADERNO DE SONHOS E ACREDITE MAIS NESSE CAMINHO DO INCONSCIENTE.

NOVIDADE

Para um final de tarde especial

Divulgação



Eu adoro o Bourbon Street Music Club, nessa casa assisti shows inesquecíveis como Ray Charles e B. B. King, por exemplo. Agora eles abrem o **Bourbon Street Jazz Café**, espaço vespertino para o happy hour, com música ao vivo, leve e agradável, para combinar com a proposta, com repertório de jazz, blues e a boa música brasileira, em duos e trios ao vivo. Você escolhe entre os drinks inspirados em New Orleans, cerveja artesanal, o queijo garimpado de pequenos produtores e deliciosos petiscos.

Serviço
Bourbon Street (anexo)
Rua Dos Chanés, 127 Moema, São Paulo (SP)
Reservas na casa:
Rua dos Chanés 194 – de 3ª a sábado das 12h às 19h, Domingos das 12h às 17h
Sem taxa de conveniência
Reservas:
Fone: (11) 5095-6100
WhatsApp (somente texto): +5511 9 7060-0113

LITERATURA

Para tempos de eleição

Divulgação

Gabriela Prioli, advogada, mestre em Direito Penal pela USP e apresentadora de TV acaba de lançar "**Política é para todos**". A obra desvenda informações como conceito de democracia, para que serve uma constituição, as atribuições de cada uma das três esferas de poder e como garantir que elas se mantenham em harmonia, além de analisar o papel das fake news no cenário atual. Em linguagem descomplicada a autora mostra como cada um de nós pode se engajar para construir a sociedade que queremos, debatendo os assuntos relevantes com opiniões próprias e argumentos racionais. A edição é da Companhia das Letras.

FOCO

"Brasil é o país de hoje e não do futuro"

Divulgação

A pandemia foi um grande alerta para **Camila Mendes Vianna Cardoso** rever suas prioridades e ficar atenta para aproveitar cada minuto: "Temos a sensação de que a vida é eterna, mas não é bem assim. Podem sempre surgir mudanças inesperadas".

Sócia Sênior do Kincaid | Mendes Vianna Advogados e integrante do Conselho ESG do Fórum Brasil Export, Camila é uma ariana típica cheia de energia, alegria e intensa em suas ações, como reflete seu lema de vida: "Tenho essa sensação de urgência e procuro sempre fazer o melhor que eu posso a cada dia, não quero me acomodar no que já conheço".

O currículo e a experiência são amplos, desde que cursou a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e foi para Londres quando ganhou a bolsa do British Council para a London School of Economics.

Camila foi para Londres junto com o namorado Octavio Fragelli, atual marido, onde ele fez um mestrado no Imperial College. Ficaram dois anos e a experiência foi enriquecedora. Quando voltaram e estavam começando a montar a casa, ela ficou grávida e deu um tempo na vida profissional para cuidar do bebê e da vida familiar.

A carioca admite que a agenda é uma loucura, mas tem conseguido alinhavar o tempo de forma mais leve. Entre outros cargos em entidades, é Vice-Presidente Setorial de Direito Marítimo e Portuário do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem e Coordenadora do Comitê de ESG da Câmara de Comércio Brasil–Noruega.

Criar e coordenar esse Comitê ESG na NBCC, para entrar na discussão do clima e do meio ambiente, representou um desafio: "O seminário presencial do Comitê em agosto foi um sucesso, reunindo cerca de 80 pessoas durante três horas de discussão".

No final do evento se apresentaram jovens da área de novos negócios que mostraram um projeto de energia solar para as favelas do Rio de Janeiro. Camila se encantou: "É transformador ver esses jovens engajados e ensinando moradores a operar placas de energia solar nas casas. É uma necessidade no país ter projetos como este aliando energia renovável com desenvolvimento de capacitação profissional de nossa população".

"ESG não é moda, é dinheiro hoje, é investimento; proteger o meio ambiente representa crédito, valor, há fundos de investimentos na área de ESG e é muito importante mostrar como isso pode transformar as empresas, principalmente na área de navegação", ela ensina.

No escritório, conciliou como pode o crescimento filhos Sophia, 32 anos, e Frederico, 29 anos, com as demandas profissionais. "Meu pai Antônio Carlos Mendes Viana, era um dos sócios. Sempre tive uma admiração enorme por ele, um homem inteligente, criativo e com muito conhecimento. Foi meu mentor e certamente uma influência profissional".

Aos 58 anos o pai desenvolveu um câncer sério e faleceu alguns anos depois, mas Camila, o irmão Godofredo, os colegas Iwam Jaeger e Marcio Malta prosseguiram com o escritório que se desenvolveu aproveitando o crescimento do petróleo e gás com a descoberta do pré sal".

O escritório completa 90 anos em setembro deste ano e é uma referência em Direito Marítimo, Banda 1 há 13 anos no Chambers and Partners Latin America — reservada para os escritórios recomendados nas pesquisas feitas com clientes e parceiros. Hoje são 65 advogados e 130 funcionários, com sede no Rio de Janeiro e filial em São Paulo, Vitória e Brasília.

"O desafio é manter essa posição e expandir para novas áreas. Trabalhamos para grandes armadores e exportadores, atuamos na área portuária assessorando na abertura de terminais privativos e portos públicos. Implantamos projetos ligados à energia, GNL, hidrogênio solar e eólica".

Camila é Presidente da Coordenação Estadual das Relações Brasil-China, convidada por Luciano Bandeira, presidente da OAB Rio de Janeiro. A proposta é desenvolver relações entre os dois países, entender as necessidades jurídicas das empresas chinesas aqui, apoiar as brasileiras que querem ir para a China.

"Mesmo sendo a China nosso maior parceiro comercial conhecemos pouco sobre o País. Precisamos falar e entender mais sobre a China, sem preconceitos. Temos que ser sempre inclusivos. A importância da China no momento atual é inegável e por isso mesmo precisamos conhecê-la para estar bem preparados nessa relação comercial".

Sabe que com tantas atribuições a vida pessoal sofre, mas tranquiliza contar com o apoio do marido e dos filhos. Quando o tempo permite, vai ao cinema e faz questão de manter encontros com amigos da vida toda. Pratica pilates, nada e está aprendendo a jogar tênis. Está envolvida na construção de uma casa na serra do Rio, curtindo aprender a lidar com hortas e plantas. Adora viajar e o sonho é montar uma delegação para visitar a China.

Otimista, diz que o Brasil oferece várias oportunidades. "É o país do hoje e agora e não do futuro. Tem tudo para ser referência na área de meio ambiente e de energia sustentável. Temos a nossa energia na base da hidroelétrica, temos sol, vento, rios. O Agrobusiness brasileiro já mostrou que veio para ficar. A infraestrutura pode melhorar, o governo tem feito ações como o programa BR do Mar e outros projetos, mas ainda há muito por fazer na parte de logística e na tributária, por exemplo".

A expectativa é que nesse recomeço, após a pandemia, haja uma preocupação com o crescimento e ofertas de trabalho no País: "Precisamos investir em educação e tecnologia para não ficarmos para trás e conseguir acompanhar as mudanças, mantendo liderança na nova ordem econômica".

ESTILO BE

MERGULHO

Qual o limite das telas para as crianças?

Nove em cada dez crianças e adolescentes são usuárias de internet. Esses dados da TIC Kids Online Brasil assustam e revelam uma realidade percebida há tempos pela psicóloga infantil **Marli Corrales Henriques** no consultório, em São Paulo: a preocupação dos pais com o excesso de tempo e de telas presente na vida das crianças. Como pensar as gerações que nasceram e nascem no universo digital? Confira entrevista exclusiva:

Jader Andrade

Como essa questão aparece na prática?
O mundo digital vem ocupando cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas, independente de cultura ou classe social. No Brasil, este dado não é diferente, está em segundo lugar no ranking de horas na internet e terceiro em uso de redes sociais, segundo estudo da Hootsuite e WeAreSocial. No consultório, vejo muitos pais aflitos que não sabem como lidar com o excesso de telas de seus filhos, percebendo que a dinâmica de uso está fora do esperado e de controle.

Como resolver esse comportamento que após a pandemia cresceu?
Estas angústias têm tomado espaço nas discussões de leigos, estudiosos das mídias, professores, educadores, pesquisadores, neurocientistas e outros. Todos, com a preocupação central: quais as interferências e transformações que as tecnologias trarão para as crianças e adolescentes?

E qual a sua análise?
O neurocientista Miguel Desmurget dirige o Instituo de Ciências Cognitivas Marc Jeannerod, da Universidade de Lion, pesquisou o impacto do mundo digital para a inteligência das novas gerações. Para ele, os dispositivos digitais estão afetando seriamente o desenvolvimento neural de crianças e jovens, colocando em risco seu futuro e desenvolvimento.

Como ele chegou a essa conclusão?
Seus estudos mostram que os jovens hoje têm inteligência menor que a de seus pais. Tais dados foram coletados através de testes de QI, padronizados, mas as capacidades cognitivas medidas por estes testes padronizados também estão ligadas a fatores genéticos, fatores socioeconômicos, fatores culturais, estímulos ambientais, entre outros.

Você percebe essa realidade no consultório?
Sim, não da forma comparativa citada pelo autor, mas um rebaixamento, bastante significativo, nas provas do teste de Q.I (quociente de inteligência), ligadas às provas de "compreensão verbal". Os dados, ainda que coletados em pequena amostra, comparados à pesquisa do Dr. Miguel, chamaram minha atenção e uma luz de alerta apareceu. Seria apenas a pandemia responsável? As perdas de convívio, a ausência da escola, o afastamento estão determinando ou contribuindo para a questão?

E as consequências?
Não sabemos ainda em sua plenitude. Por enquanto, estudos mostram que os efeitos a médio e longo prazo do uso constante e prolongado não são bons para o desenvolvimento cognitivo dos adultos, das crianças e adolescentes em geral. O acesso à informação na história do desenvolvimento humano trazia notoriedade. Hoje temos um número infinito de informações e somos bombardeados com esse fluxo, mas com poucas possibilidades de transformar informação em conhecimento.

Como interfere com as crianças?
Torna as novas gerações pouco treinadas e motivadas para exercícios que envolvam a reflexão, abalando a criatividade. É preciso que a criança e o jovem tenham momentos para imaginar, divagar, refletir, pensar. Muito pouco adianta esta quantidade de informação que chega, porque ela não será aproveitada, não se transformará em conhecimento.

O que é preciso mudar?
Criou-se a necessidades de estimular demais as crianças, não deixando tempo para o ócio e para o brincar livremente. As telas passaram a ter um papel importante, sem deixar tempo livre. São como a babá, o amiguinho ou um calmante que distraem as crianças e deixam os pais livres. A saída é voltar à superfície, ou seja, educar a nossa consciência.

E como ficam os pais?
Os pais deixaram de exercer o papel fundamental para o desenvolvimento e amadurecimento dos filhos. Educar é dar ferramentas necessárias para o amadurecimento. Vejo uma grande dificuldade em enfrentar a frustração dos filhos; os pais se colocam a tarefa de não frustrar, precisam ser legais e amigos dos filhos, sem colocar limite. Esse não é, certamente, o papel dos pais na formação das crianças.

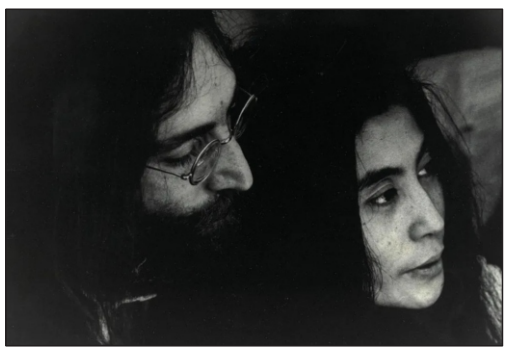
Como lidar com limites?
Leo Fraiman, psicólogo e educador, fala que os pais não têm o dever de serem legais com os filhos, mas de serem leais, formando cidadãos a aprenderem que existem leis que devem ser respeitadas, não dando um jogo ou deixando assistir a filmes que a idade da criança não permite. Dar à criança o horário para dormir e em que as telas deverão ser desligadas.

Que conselho daria aos pais?
Não vamos demonizar as tecnologias, a internet e as redes sociais, pois elas nos permitiram galgar espaços nunca imaginados, com rapidez e eficiência. Foram incorporadas a várias profissões, atividades e na educação passaram a ter um papel fundamental. Elas nos permitiram entrar em contato com informações, a nos comunicar de forma mais rápida. Os avanços foram imensos. Porém, o que gostaria de destacar aqui, está ligado à substituição de processos de aprendizagem até então muito eficientes, como a leitura e a escrita, pelas tecnologias de forma intensa e muitas vezes única.

VISUAIS

Imagens do amor

Luiz Garrido



Após mais de 50 anos guardadas, o fotógrafo carioca Luiz Garrido, único do mundo a acompanhar a intimidade do casal em Paris, Londres e Amsterdã decidiu mostrar suas fotos na mostra "**John Lennon e Yoko Ono - Honeymoon for Peace**", na galeria Samba Arte Contemporânea, no Fashion Mal, no Rio de Janeiro (RJ). Os momentos privados dos dois artistas estão registrados em 27 fotografias impressas em 1969, em preto e branco. Há cenas como Lennon escrevendo um poema, Yoko servindo chá de pijama no Hilton Hotel, em Amsterdã e até refeições do casal.
Serviço: Galeria Samba Arte Contemporânea (Shopping Fashion Mall) Estrada da Gávea, 899 (2º piso/lj 231), São Conrado, Rio de Janeiro (RJ) Seg a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 14h às 20h Grátis. Até 25 de setembro.

BE+

Divulgação

- Vem aí a temporada brasileira de cruzeiros com 184 roteiros confirmados e 780 mil leitos disponíveis, além de gerar expectativa de trazer números econômicos relevantes para o país. Na temporada 2021/2022, mesmo com limitações de pandemia, cada R$ 1 investido no setor de cruzeiros movimentou R$3,23 na economia nacional.
- **Caminhar é preciso. Matéria da Folha traz estudo publicado na revista científica da Associação Médica dos Estados Unidos indicando que dar 10 mil passos por dia diminui a incidência de morte precoce, bem como o desenvolvimento de câncer e doenças cardiovasculares. Como contar é o problema, fica mais fácil para quem tem smartphones ou smartwatches com acompanhamento de passos em seus sistemas.**
- Jornal Valor traz a informação: modelo híbrido de trabalho se consolida no Brasil, segundo estudo do Google em parceria com a IDC Brasil: 73% dos profissionais brasileiros consideram o formato como sendo a melhor opção e é realidade para 56% dos profissionais pesquisados.
- **A partir do dia 30 de outubro, quatro voos diretos e semanais entre Rio de Janeiro e Porto Seguro da Latam Airlines partirão do Aeroporto de Santos Dumont.**
- O Brasil ultrapassou uma nova marca histórica, a de 19 GW de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia elétrica em telhados, fachadas e pequenos terrenos, o equivalente a 9,6% da matriz elétrica do País. Dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica.

BE-

- **Três de cada dez adultos brasileiros estarão obesos em 2030, revela o estudo da Universidade Federal de Minas Gerais, divulgado pelo Estadão. Nos dados mais recentes levantados pelo Ministério da Saúde, de 2020, a proporção de obesos era próxima de 22%. O triste é que o maior constrangimento por excesso de peso ocorre no ambiente familiar. Loja, consultórios médicos e trabalho vêm em seguida.**
- Difícil continuar sem horizonte a situação da guerra na Ucrânia, que completou mais de 200 dias com muitas mortes, destruição e desespero da população que encara o medo e a violência quando não tem como sair. Um apelo à paz deve estar na pauta de todos os países.